

K a m a i t a c h i - O Treco

tom:

G

O homem bateu em minha porta, eu abri

Senhoras e senhores alertaram desse ser

Seu chapéu cobria seus olhos fundos

Seu jeito esquisito era estranho de olhar

Parecia que tinha ratos mortos no bolso

Seu cheiro de carniça era impossível inalar

Nem pé, nem cabeça, traje elegante, um pouco louco

Sua voz me convenceu a convidá-lo a entrar

Tinha lábia e fome, sabia dialogar

Mas não disse seu nome, parecia familiar

Eu vi seus olhos sorte, com toque mínimo de azar

E um pouco de morte, trazendo de outro lugar

O homem bateu em minha porta e eu abri

Sentou com cheiro de inferno nesse meu sofá

Dizia ter o mundo, e nele minha casa

E com seus dedos mágicos veio a pincelar

Tudo que apontava dançava conforme o frevo

Escadas no teto, eu tombei nesse enfermo

Escutei a vovó, mesmo partindo faz tempo

Vômitos de sangue, acho que engoli um prego

Acho que engoli um prego

Acho que engoli um prego

Acho que engo

Olhos do abismo, diga quem és

Pois se tu for trevas, eu cruzo os dedos

Isso não tem graça, volte pro inferno

Deixe minha casa, maldito treco

(G Gb G Gb G Gb)

Ta, tarara-rara
Tara-tara, tarararara
Tara-tara, tarararara
Tara-tara, tarararara
Tarararara, tarararara
Tarararara, tararara

O homem bateu em minha porta e eu abri

Acordes

Em G Em G
Senhoras e senhores alertaram desse ser
Em G Em G
Seu cheiro de merda tomava minha sala
Em
Seu jeito esquisito era estranho de encarar

Em G Em G
Parecia que tinha o inferno no corpo
Em G Em G
Olhava a minha sala e resmungava sem parar
Em G Em G
Dizia ser Deus, mais, Deus absoluto
Em
Babava em sua mala e chorava sem parar

G Gb G Gb
Tinha lábia e fome, sabia dialogar
G Gb G Gb
Mas não disse seu nome, parecia familiar
G Gb G Gb
Eu vi seus olhos sorte, com toque máximo de azar
G Gb G
Um grande grau de morte, trazendo de outro lugar

Bm G Bm G
Deus bateu em minha porta e eu abri
Bm G Bm
Trazendo a cabeça do meu filho de presente
Bm G Bm G
E ele ainda chorava, como no seu nascimento
Bm G Bm G
E eu me distanciava e corria do tormento

G Gb G Gb
E tudo que tocava dançava conforme o frevo
G Gb G Gb
Escadas no teto, desabei nesse enfermo
G Gb G Gb
Escutei a vovó, mesmo morta já faz tempo
G Gb Gb
Vômitos de sangue, acho que engoli um prego
Gb
Acho que engoli um prego
Gb
Acho que engoli um prego
Gb
Acho que engo

E Em G Bm Gb Bb
Olhos do abismo, diga quem és
E E G Bm Gb Bb
Pois se tu for trevas, eu cruzo os dedos
E Em G Bm Gb Bb
Para com essa merda, volte pro inferno
E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Olhos do abismo, diga quem és
E Em G Bm Gb Bb
Pois se tu for trevas, eu cruzo os dedos
E Em G Bm Gb Bb
Isso não tem graça, volte pro inferno
E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

(G Gb)

Ta, tarara-rara
Tara-tara, tararahaam
Hmm, hmm hmm hmmm
Hmmm, hmm, tara-tara, tararara
Tararara, tarara

